

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PATRICIA DAS GRAÇAS SOBRINHO

TÍTULO: RELAÇÕES SEMÂNTICO-ENUNCIATIVAS ENTRE A(S) LÍNGUA(S) FALADA(S) NO BRASIL E AS GRAMÁTICAS

AUTORES: JULIO CESAR MACHADO, PATRICIA DAS GRAÇAS SOBRINHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Semântica. Língua Imaginária. Língua Fluida. Gramática.

RESUMO

A presente proposta de pesquisa vai desenvolver uma reflexão sobre a língua falada no Brasil dentro das perspectivas teóricas de Guimarães (2002), com a noção de semântica do acontecimento, e Orlandi e Souza (1988), Política de Línguas e política linguística e seus conceitos acessórios, respectivamente. O objetivo-mor do presente trabalho é refletir, a partir de uma postura científico-linguística, com margem metodológica para a interdisciplinaridade, sobre a(s) língua(s) falada(s) no Brasil. Investigaremos a(s) língua(s) que se enuncia(m) no espaço enunciativo brasileiro a partir de certa gramática. Nosso material de análise será a Gramática da Língua Portuguesa, (2008), de Pasquale e Ulisses, da qual retiramos o recorte de nossos corpora de análise e interpretação teórica. É preciso ressaltar que essa mobilização teórico-metodológica não visa desmerecer nenhuma vertente de estudo da língua, mas elevaremos o objeto língua para o campo científico e apreenderemos esse objeto por construções e teorias. Por meio deste artigo será possível refletir sobre um conceito de língua falada no Brasil, qual seja, a ideia de variação linguística, por meio dos dispositivos de análises elencados que nos permitem avaliar, a partir de dois posicionamentos distintos, conceitos e ideias sobre língua.. Assim, será possível constatar em nossa reflexão que o locutor aluno e locutor professor estão o tempo todo em conflito com a língua fluida e a língua imaginária.